

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN

Estilo de Vida Global - Global Lifestyle

private

Histórias pessoais maravilhosas contadas por pessoas encantadoras; não por estrelas nem celebridades.
Marvellous personal stories told by charming people; neither by stars nor celebrities.

Lisbon Design Week
Patek Philippe Genève
Casa do Rio Douro
Mr Mood Porto
Al Moudira Al Qarna
Zoland•Emei Emeishan City



^[PT] Cenografia do habitar

^[EN] Set design for living

^[PT] O essencial basta para que a arquitectura respire e cada detalhe encontre o seu protagonismo. Uma narrativa de Jorge Teixeira que nos convida a entrar num apartamento parisiense onde Dora Hart uniu minimalismo e classicismo, com styling assinado pelo Studio Collected e registo fotográfico de Daniëlle Siobhàn.

^[EN] Just the essential is all that is needed for the architecture to breathe and for every detail to take its place on the stage. A story by Jorge Teixeira that invites us into a Parisian apartment where Dora Hart has blended minimalism and classicism, styled by Studio Collected and photographed by Daniëlle Siobhàn.



No corredor, à esquerda, película de vitral personalizada de Aurelia Paoli, cadeira do proprietário e busto do Marché aux Fleurs Reine-Elizabeth-II. Na página seguinte, Dora Hart junto a mesa vintage, onde se destaca também a escultura do Collected Studio.

In the hallway, on the left, a bespoke stained-glass film by Aurelia Paoli, a chair belonging to the owner of the home and a bust from the Marché aux Fleurs Reine-Elizabeth-II. On the next page, Dora Hart by the vintage table, where the sculpture by Collected Studio stands out.



PARIS, FRANCE



Na página anterior, o hall de entrada integra uma consola e um banco vintage, seleccionados por Dora Hart, iluminação Lucien Gau e Maison Baguès, e a obra *Untitled* (2025), de Olivier Hart. Nesta página, um recanto da cozinha com banquetas Silva Paris com design Dora Hart, cadeira vintage House of Barcia, candeeiros Glustin, desenhos de Julie Jonquet-Caunes e coluna em bronze com curadoria do Studio Collected.

Previous page: the entrance hall features a console table and a vintage bench, selected by Dora Hart, lighting by Lucien Gau and Maison Baguès, and the artwork *Untitled* (2025) by Olivier Hart. On this page, a corner of the kitchen featuring Silva Paris stools designed by Dora Hart, a vintage House of Barcia chair, Glustin lamps, drawings by Julie Jonquet-Caunes and a bronze column curated by Studio Collected.



[PT] Decorado com o essencial, para que o espaço se faça sentir e para que cada detalhe seja devidamente apreciado, o interior vive de uma curadoria rigorosa. [EN] Decorated with only the essentials, so that the space can make its presence felt and where every detail is duly appreciated, the interior thrives on rigorous curation.



Na página ao lado, buffet estilo Luís XVI em mogno (*acajou*) e candeeiros de mesa *vintage*, ambos com curadoria de Dora Hart. Nesta imagem, um recanto do quarto, com cama Savoir Beds, cortinas Silva Paris, tapete Galerie Diurne e cadeira *Josef Hoffmann* da House of Barcia, destacando-se os candeeiros Maison Baguès e o candeeiro de parede de Dora Hart para a Maison Tisserant.

On the opposite page, a Louis XVI-style sideboard in mahogany (*acajou*) and vintage table lamps, both curated by Dora Hart. In this image, a view of the bedroom, featuring a Savoir Beds bed, Silva Paris curtains, a Galerie Diurne rug and a *Josef Hoffmann* chair from House of Barcia, with the Maison Baguès lamps and Dora Hart's wall lamp for Maison Tisserant standing out.

Quando o minimalismo se encontra com o classicismo, o resultado só pode ser verdadeiramente intemporal. Neste apartamento, a sua essência foi resgatada pela criatividade de **Dora Hart**, que transformou o espaço num cenário de sensações e memórias, inspirado na arte de viver numa harmonia que transcende o tempo.

Aqui, a contenção contemporânea convive naturalmente com a opulência silenciosa da tradição francesa. Outrora negligenciado, o apartamento foi alvo de uma profunda reabilitação, que começou pela recuperação integral da sua estrutura arquitectónica. As molduras clássicas foram meticulosamente reconstruídas e o imponente parquet de Versalhes recuperou o esplendor que lhe é próprio, devolvendo ao espaço a nobreza e o carácter originais.

Esta forma de pensar o espaço não surge por acaso. Com atelier em Paris, Dora Hart desenvolve projectos onde a arquitectura é indissociável da cenografia e onde referências como o cinema, o teatro ou a moda enriquecem o processo criativo. Depois de colaborar com estúdios de referência, entre os quais o Studio KO e Jacques Garcia, a arquitecta e cenógrafa desenha hoje projectos que atravessam regiões tão distintas como as villas do Mediterrâneo ou o Hotel Shandrani, nas Maurícias. Uma constante prevalece: cada intervenção começa pela compreensão do lugar e da sua história, para então se construir interiores que parecem pertencer-lhes desde sempre.

É precisamente essa visão que ganha forma neste apartamento. Decorado com o essencial, para que o espaço se faça sentir e para que cada detalhe seja devidamente apreciado, o interior vive de uma curadoria rigorosa. Na zona social, uma lareira Luís XV e um espelho sobreposto, resgatados do Marché Paul Bert Serpette, estabelecem o eixo da composição, em diálogo com o mobiliário modernista da Brazil Modernist e os tapetes abstractos da Galerie Diurne. No corredor, uma película de vitral, inspirada nos vitrais da Tour Saint-Jacques, filtra a luz e acrescenta uma inesperada dimensão cenográfica ao percurso. Já num ambiente mais privado, existe um equilíbrio subtil entre conforto e ambiente. As obras de Olivier Hart, Philippe Gronon, Emmanuelle Michaux e Sophie Esteve encerram esta narrativa, concebida para um habitante que faz da arte, da história e da convivência uma forma de vida.

A organização dos espaços, a precisão das intervenções e a selecção criteriosa de cada elemento revelam um apartamento que recupera a sua integridade e o seu próprio tempo. Um lugar onde a memória permanece presente, mas nunca imóvel; um território de arte e imaginação pronto para que a história de quem o habita seja, finalmente, continuada pela sua arte de viver. ^A

When minimalism meets classicism, the result can only be truly timeless. In this apartment, its essence has been revived by the creativity of **Dora Hart**, who has transformed the space into a setting steeped in sensations and memories, inspired by the art of living in a harmony that transcends time.

Here, contemporary restraint coexists effortlessly with the quiet opulence of French tradition. Having been neglected, the apartment has undergone a deep renovation, which began with the complete restoration of its architectural structure. The classical mouldings were meticulously restored and the imposing Versailles parquet flooring regained its inherent splendour, restoring the space's original nobility and character.

This approach to space is no accident. With a studio in Paris, Dora Hart develops projects where architecture is inseparable from set design and where references such as cinema, theatre and fashion enrich the creative process. Having collaborated with leading studios, including Studio KO and Jacques Garcia, the architect and set designer now works on projects spanning regions as varied as Mediterranean villas and the Shandrani Hotel in Mauritius. One constant remains: each project starts with an understanding of the place and its history, to then create interiors that feel as though they have always belonged there.

It is precisely this vision that takes shape in this apartment. Decorated with only the essentials, so that the space can be fully experienced and every detail properly appreciated, the interior is the result of meticulous curation. In the living area, a Louis XV fireplace and an overhanging mirror, salvaged from the Marché Paul Bert Serpette, form the focal point of the composition. They interact with the modernist furniture from Brazil Modernist and the abstract rugs from Galerie Diurne. In the corridor, a stained-glass film, inspired by the stained-glass windows of the Tour Saint-Jacques, filters the light and adds an unexpected scenic dimension to the passageway. In the more private areas, there is a delicate balance between comfort and ambience. The artworks by Olivier Hart, Philippe Gronon, Emmanuelle Michaux and Sophie Esteve bring this narrative to a close, intended for a person who makes art, history and social interaction their way of life.

The organisation of the spaces, the precision of the interventions and the careful selection of each element reveal a home that has regained its integrity and its own sense of time.

This is a place where memory remains present, yet never static; a realm of art and imagination prepared for the resident's story to be, at last, continued through their own art of living. ^A



À esquerda, a sala de estar, que reúne uma lareira Luís XV e um espelho do Marché Paul Bert Serpette, mobiliário da Collected Studio, iluminação Maison Baguès, mesas Brazil Modernist, tapete Galerie Diurne e colunas House of Barcia. Em baixo, destaca-se o busto *Les 2 ailleurs*, o ponto final de uma narrativa onde a arte e a curadoria destes detalhes dão, verdadeiramente, alma à casa.

On the left, the living room features a Louis XV fireplace and mirror from the Marché Paul Bert Serpette, furniture by Collected Studio, lighting by Maison Baguès, tables by Brazil Modernist, a rug by Galerie Diurne and columns by House of Barcia. Below, the bust *Les 2 ailleurs* is highlighted, the culmination of a narrative in which the art and curation of these details truly breathe life into this home.

